



RELEASE DE RESULTADOS 4T25



Rio de Janeiro, 17 de março de 2026 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados consolidados do ano de 2025. As Demonstrações Financeiras, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Total Transportado**213,0**MM de Toneladas
+5,2%***Receita Operacional Líquida****R\$ 7,6 bi**

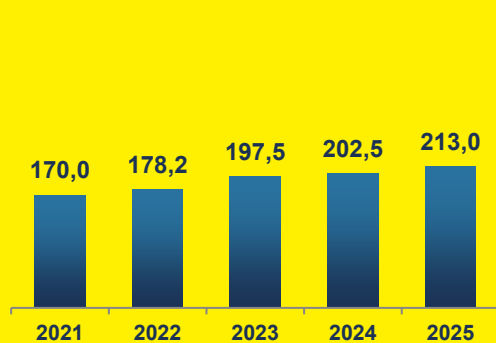
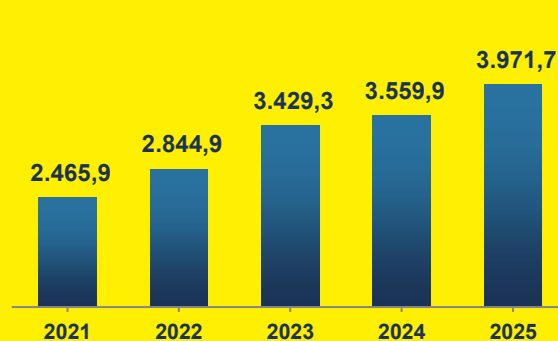
+8,0%*

Indicador de Alavancagem
(Dívida Líquida/EBITDA)**1,4x**

+0,1x*

EBITDA**R\$ 4,0 bi**

+11,6%*

Volume Total Transportado
Em milhões de TU**EBITDA**
Em milhões de reais

*Comparação com 2024

Sumário

Destaques 2025.....	2
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL	3
Mineração.....	4
Carga Geral	5
Eficiência Energética	9
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	12
EBITDA.....	13
Lucro Líquido	14
Endividamento	15
<i>Rating</i>	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	17
PROJETOS E INVESTIMENTOS	19
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS	21
MARCOS REGULATÓRIOS.....	22
AGENDA ESG	4
EVENTO SUBSEQUENTE	7
INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS	8
Organograma Societário	8
Controlada	8
PROVENTOS	9
AUDITORES INDEPENDENTES.....	10
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	10
ANEXOS.....	11
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais.....	11
Anexo II – Demonstração de Resultado.....	12
Anexo III – Balanço Patrimonial	13

Destaques 2025

Destaques Financeiros e Operacionais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume Transportado (TU milhares)	55.771	47.391	17,7%	57.548	-3,1%	213.001	202.525	5,2%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.948,5	1.614,2	20,7%	2.029,0	-4,0%	7.585,1	7.024,9	8,0%
EBITDA (R\$ MM)	973,7	746,5	30,4%	1.103,4	-11,8%	3.971,7	3.559,9	11,6%
Margem EBITDA (%)	50,0%	46,2%	3,8pp	54,4%	-4,4pp	52,4%	50,7%	1,7pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	329,5	285,8	15,3%	460,7	-28,5%	1.555,1	1.415,5	9,9%
Dívida Bruta (R\$ MM)	10.121,5	8.763,8	15,5%	9.856,6	2,7%	10.121,5	8.763,8	15,5%
Dívida Líquida (R\$ MM)	5.742,5	4.616,4	24,4%	5.360,3	7,1%	5.742,5	4.616,4	24,4%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	1,3	0,1	1,4	0,0	1,4	1,3	0,1
Investimentos (R\$ MM)	818,1	931,1	-12,1%	866,2	-5,6%	3.400,8	2.864,5	18,7%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, quando analisado o trimestre

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico global mais lento e volátil, com desaceleração moderada no Brasil — crescimento estimado entre 1,9% e 2,4% — em meio à política monetária restritiva e a necessidade de avanços fiscais. Ainda assim, a forte produção agrícola e a demanda estável por minerais sustentaram os principais fluxos logísticos do país.

No cenário internacional, tensões comerciais e ajustes tarifários pressionaram cadeias produtivas, mas a resiliência da China, com crescimento anual acumulado de 5,2% até o 3º trimestre, apoiou o mercado de *commodities*, contribuindo para estabilidade na demanda por minério de ferro.

Nesse contexto, a MRS encerrou o ano de 2025 com maior volume transportado, atingido 213,0 Mt, dos quais 130,5 Mt pelo transporte de minério e 82,5 Mt pelo transporte de Carga Geral. A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 7,6 bilhões, EBITDA de R\$ 4,0 bilhões e margem EBITDA de 52,4%.

O ano de 2025, também, foi consolidado por investimentos estratégicos: R\$ 3,4 bilhões destinados à modernização da malha, projetos de mobilidade urbana, ampliação de pátios e aprimoramentos de infraestrutura crítica.

A Companhia encerrou o exercício com caixa de R\$ 4,4 bilhões (-R\$ 117 MM), dívida líquida de R\$ 5,7 bilhões (+R\$ 382 MM). O índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) de 1,4x manteve o mesmo patamar em relação ao trimestre anterior, compatível com seu perfil operacional e estratégia de longo prazo, sustentando uma posição financeira equilibrada e alinhada ao compromisso de solidez e sustentabilidade.

No início do ano, a MRS divulgou o Plano de Compromisso ESG e, como resultado do comprometimento com as metas públicas definidas para a Agenda de Sustentabilidade, a Companhia registrou 29,2% de mulheres em cargos de liderança, reduziu 3,4% da intensidade de emissões em relação ao ano anterior, manteve a taxa de acidente abaixo de 1,0 e permaneceu com zero vidas perdidas por acidente de trabalho. Mais detalhes sobre o Plano de Compromissos serão apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2025, a ser publicado em breve.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

Em 2025, o volume total transportado pela Companhia foi de 213,0 Mt, apresentando o melhor resultado de sua história, com aumento de 5,2% em comparação ao ano de 2024. Ao analisarmos o 4T25 frente ao 4T24, o volume foi 17,7% superior, impactado, principalmente, pelo segmento de Mineração, que equivale a 61% do total realizado pela MRS.

O segmento de Mineração registrou o melhor desempenho histórico, alcançando volume recorde de transporte de 130,5 Mt, representando crescimento de 5,4% em relação ao ano de 2024. No 4T25, observou-se incremento de 23,1% frente ao mesmo período do ano anterior e redução de 2,9% quando comparado ao 3T25.

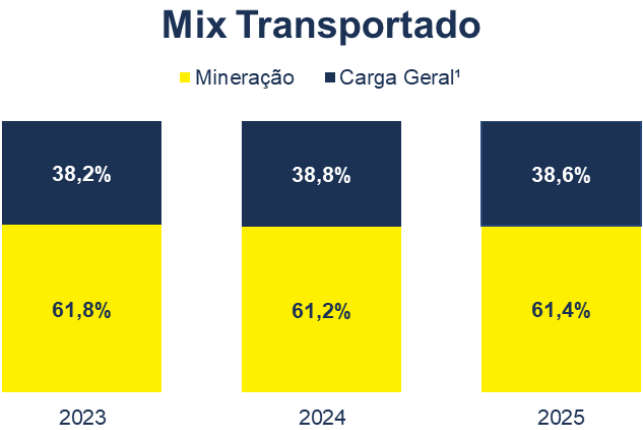
O segmento de transporte de Carga Geral encerrou o ano de 2025 com o volume de 82,2 Mt, consolidando um novo recorde anual, superior em 4,8% ao registrado no ano de 2024. No 4T25, verificou-se crescimento de 10,2% frente ao 4T24 e redução de 3,4% em relação ao 3T25.

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Mineração	33.925	27.563	23,1%	34.937	-2,9%	130.528	123.857	5,4%
Minério de Ferro	33.427	26.953	24,0%	34.505	-3,1%	128.771	121.540	5,9%
Exportação	30.368	23.993	26,6%	31.396	-3,3%	116.389	109.112	6,7%
Mercado Interno	3.059	2.960	3,3%	3.109	-1,6%	12.382	12.427	-0,4%
Carvão e Coque	498	610	-18,4%	432	15,3%	1.756	2.317	-24,2%
Carga Geral	21.785	19.764	10,2%	22.547	-3,4%	82.216	78.443	4,8%
Produtos Agrícolas	14.419	12.101	19,2%	14.999	-3,9%	53.320	50.407	5,8%
Produtos Siderúrgicos	1.727	1.758	-1,7%	1.753	-1,5%	6.999	7.131	-1,9%
Celulose	1.973	2.125	-7,2%	2.250	-12,3%	8.329	6.813	22,2%
Contêineres	642	648	-1,0%	671	-4,4%	2.511	2.576	-2,5%
Construção Civil	657	664	-1,0%	700	-6,1%	2.609	2.653	-1,7%
Outros	2.368	2.469	-4,1%	2.174	8,9%	8.449	8.863	-4,7%
Volume Faturado ¹	55.710	47.327	17,7%	57.484	-3,1%	212.743	202.300	5,2%
Carga Não Remunerada	61	64	-4,6%	64	-5,2%	258	225	14,5%
Volume Total Transportado	55.771	47.391	17,7%	57.548	-3,1%	213.001	202.525	5,2%

¹ Exclui Carga não remunerada, utilizado pela Companhia para transporte próprio



O mix transportado manteve-se em linha com ano de 2024, sendo 61,4% de participação do grupo Mineração e 38,6% do grupo de Carga Geral, conforme detalhado a seguir.



Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque em 2025 foi superior em 5,4% quando comparado a 2024, beneficiado, principalmente, pelo maior volume de minério exportação e de carvão e coque, conforme explicações a seguir.

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Mineração	33.925	27.563	23,1%	34.937	-2,9%	130.528	123.857	5,4%
Minério de Ferro	33.427	26.953	24,0%	34.505	-3,1%	128.771	121.540	5,9%
Exportação	30.368	23.993	26,6%	31.396	-3,3%	116.389	109.112	6,7%
Mercado Interno (A)	3.059	2.960	3,3%	3.109	-1,6%	12.382	12.427	-0,4%
Carvão e Coque (B)	498	610	-18,4%	432	15,3%	1.756	2.317	-24,2%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.557	3.570	-0,4%	3.541	0,4%	14.138	14.744	-4,1%



Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, em 2025, totalizou em 116,4 Mt, correspondendo a 89,2% do volume transportado pelo grupo Mineração e a 54,7% do volume total transportado pela MRS. Esse resultado representa um crescimento de 6,7% quando comparado com ano de 2024, impulsionado pelo bom desempenho dos clientes, principalmente no segundo semestre, em função da entrada de volumes adicionais provenientes da negociação de novos contratos e de um cenário de mercado mais estável.

Ao analisarmos a *performance* do 4T25 em comparação ao 4T24, o segmento registrou crescimento de 26,6% e retração de 3,3% frente ao 3T25.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou em 2025 o volume de 14,2 Mt, com uma redução de 4,1% em comparação com o ano de 2024. Este resultado é devido ao menor recebimento de insumos para a siderurgia, decorrente de paradas programadas de equipamentos de grande porte para realização de manutenções.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O resultado do ano de 2025 foi o melhor da história da MRS, totalizando o recorde de transporte de 82,2 Mt, que representa aumento de 4,8% quando comparado ao ano de 2024. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Carga Geral	21.785	19.764	10,2%	22.547	-3,4%	82.216	78.443	4,8%
Produtos Agrícolas	14.419	12.101	19,2%	14.999	-3,9%	53.320	50.407	5,8%
Produtos Siderúrgicos	1.727	1.758	-1,7%	1.753	-1,5%	6.999	7.131	-1,9%
Celulose	1.973	2.125	-7,2%	2.250	-12,3%	8.329	6.813	22,2%
Contêineres	642	648	-1,0%	671	-4,4%	2.511	2.576	-2,5%
Construção Civil	657	664	-1,0%	700	-6,1%	2.609	2.653	-1,7%
Outros ¹	2.368	2.469	-4,1%	2.174	8,9%	8.449	8.863	-4,7%

¹ Exclui Carga não remunerada, utilizado pela Companhia para transporte próprio

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Produtos Agrícolas	14.419	12.101	19,2%	14.999	-3,9%	53.320	50.407	5,8%
Soja	2.895	22	>100%	3.441	-15,9%	21.987	16.196	35,8%
Farelo de Soja	1.805	1.868	-3,4%	1.873	-3,6%	7.399	7.434	-0,5%
Açúcar	3.240	3.239	0,0%	4.445	-27,1%	11.863	12.543	-5,4%
Milho	6.479	6.971	-7,1%	5.240	23,6%	12.071	14.233	-15,2%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram 64,9% do segmento de Carga Geral, finalizando o ano de 2025 com 53,3 Mt, crescimento de 5,8% frente ao ano de 2024 e encerrou o 4T25 com 14,4 Mt, aumento de 19,2% quando comparado ao 4T24.

A soja destacou-se como a *commodities* de melhor desempenho em 2025, registrando crescimento de 35,8% frente ao ano de 2024, impulsionado por um cenário de exportação mais favorável decorrente da combinação de fatores econômicos, logísticos e condições climáticas. No transporte de carga própria de soja, a MRS apresentou incremento de 38% frente ao ano anterior, resultado da entrada de novos *players*.

Em 2025, os volumes de milho e açúcar apresentaram retração de 15,2% e 5,4%, respectivamente, em relação ao ano de 2024, cenário observado exclusivamente nos transportes realizados por outras ferrovias. No que se refere ao transporte de carga própria de açúcar, a MRS registrou crescimento de 7,4% frente a 2024 e de 34,8% em relação ao 4T24, impulsionado principalmente pela entrada de novo cliente, contribuindo para a expansão da capacidade e diversificação da base de clientes da Companhia.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Produtos Siderúrgicos	1.727	1.758	-1,7%	1.753	-1,5%	6.999	7.131	-1,9%

O segmento de produtos siderúrgicos, que contempla o transporte de produtos *outbound* (destinado aos clientes das siderúrgicas), *inbound* (destinado as próprias siderúrgicas) e aço semiacabado (placas), finalizou o ano de 2025 com transporte de 7,0 Mt, redução de 1,9% frente ao ano anterior.

O desempenho do segmento foi impactado, principalmente, pela postergação de projetos de expansão da produção em usinas siderúrgicas, aumento das importações de aço, que impactaram o mercado nacional, além das taxações internacionais, que reduziu o volume de exportação.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Celulose	1.973	2.125	-7,2%	2.250	-12,3%	8.329	6.813	22,2%

O transporte de celulose finalizou o ano de 2025 com volume total de 8,3 Mt, aumento de 22,2% frente ao ano anterior, reflexo da maturidade do transporte de um dos principais clientes desse segmento, além da melhor *performance* operacional.

O 4T25 apresentou queda de 7,2% e 12,3% em relação ao 4T24 e ao 3T25, respectivamente, devido ao ajuste de calendário de um dos principais clientes para a parada de manutenção e à postergação na retomada, após o término dessa manutenção.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Contêineres	642	648	-1,0%	671	-4,4%	2.511	2.576	-2,5%

O segmento de transporte de contêineres encerrou o ano de 2025 com o volume de 2,5 Mt, retração de 2,5% frente ao ano de 2024.

O desempenho foi influenciado pelo transporte realizado por outras ferrovias e pela movimentação de carga própria, decorrentes da migração de volumes para um terminal sem acesso ferroviário, o que reduziu a competitividade da MRS.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Construção Civil	657	664	-1,0%	700	-6,1%	2.609	2.653	-1,7%

O segmento de transporte de construção civil registrou, em 2025, o volume de 2,6 Mt, representando retração de 1,7% frente ao ano de 2024, principalmente, pela redução na demanda de coque e escória devido à estratégia interna de um dos clientes dessa carteira em migrar navios para um porto que a MRS não atende e baixa disponibilidade de escória no mercado nacional reflexo do cenário de importações de aço.



Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Outros ¹	2.429	2.532	-4,1%	2.238	8,5%	8.707	9.088	-4,2%

¹ Inclui carga não remunerada, utilizado pela Companhia para transporte próprio

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias, que abrangem os seguintes produtos: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

O segmento de outras cargas registrou um volume transportado de 8,7 Mt, no ano de 2025, com redução de 4,2% frente ao ano de 2024 e finalizou o 4T25 com 2,4 Mt, menor 4,1% frente ao 4T24.

No transporte de carga própria, verificou-se redução anual de 10,5% frente ao ano anterior, impactada principalmente pela redução na demanda de bauxita, após manutenções corretivas que resultaram no desligamento de altos fornos, e ainda, a redução nos volumes de insumos em função da menor produção das Usinas, influenciada pelo cenário das importações de aço.

Eficiência Energética

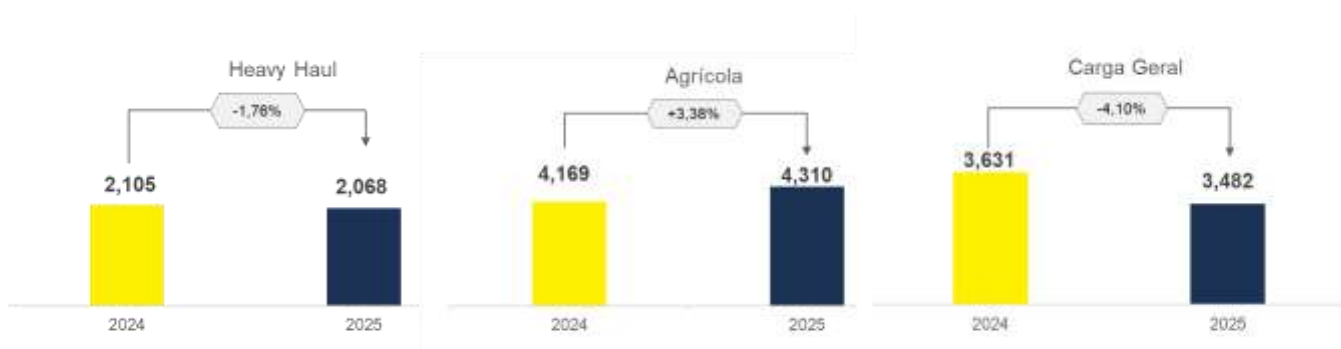
A sustentabilidade ambiental e a eficiência ecológica fazem parte dos principais compromissos da MRS. Nesse contexto, o indicador de Eficiência Energética representa um dos principais instrumentos para o alcance desses compromissos. A gestão do tema é realizada de forma contínua, por meio da medição da quantidade de litros de combustível consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas por quilômetro (litros por mil TKB).

As análises de Eficiência Energética são estratificadas a partir da separação dos agrupamentos de carga em três classes, considerando as particularidades do modelo de transporte: *Heavy Haul*, Carga Geral e Agrícolas. Em conjunto, essas três classes representam 99,9% de todo o transporte de toneladas brutas da Companhia, sendo o restante proveniente da classe denominada Serviços, que contempla atividades internas de atendimento não remunerado.

A MRS encerrou o ano com recorde histórico anual de carga própria transportada (153,4 milhões de toneladas), e o resultado consolidado do índice de Eficiência Energética foi de 2,421 L/kTKB, superando o objetivo estabelecido para o exercício e representando uma economia aproximada de 3,6 milhões de litros de combustível.

No segmento de *Heavy Haul* o índice atingiu 2,068 L/kTKB e de Cargas Geral foi 3,482 L/kTKB, representando melhora, em comparação ao ano de 2024, de 1,76% e de 4,10%, respectivamente. Para o segmento de Agrícolas, o índice apresentou aumento de 3,38%, alcançando 4,310 L/kTKB.

Comparação da Eficiência Energética (L/kTKB) por Agrupamento



Principais fatores que contribuíram para a *performance* do consumo de combustível:

I. *Heavy Haul*

- Fortalecimento da governança de Eficiência Energética por meio da criação de um grupo multidisciplinar, envolvendo áreas operacionais, engenharia, manutenção, planejamento e ESG, com foco na gestão integrada das iniciativas, acompanhamento sistemático dos resultados e disseminação das melhores práticas relacionadas à redução do consumo energético;

- Reestruturação do modelo de gestão de fila e do dimensionamento de recursos para o escoamento de minério de ferro, com o objetivo de melhorar a fluidez operacional e mitigar impactos negativos sobre o consumo de combustível;
- Priorização da utilização de locomotivas de maior Eficiência Energética no comando de trens de minério, com destaque para a alocação preferencial de modelos mais modernos, como a ES44, visando à redução do consumo específico de combustível;
- Reestruturação do modelo de circulação de trens no principal corredor de escoamento de minério, por meio de estratégias relacionadas à dinâmica dos trens e às características do trecho;
- Adaptação do modelo de condução de trens em trechos em processo de renovação completa da malha, de modo a reduzir o impacto no consumo de combustível, conciliando desempenho e tempo de circulação;
- Gestão de paradas e restrições de velocidade em trechos críticos desfavoráveis à Eficiência Energética;
- Otimização dos procedimentos operacionais de condução de trens em trechos cujo perfil favorece a circulação das composições, permitindo a manutenção do desempenho com menor utilização de pontos de aceleração, bem como a redução do consumo de combustível por meio do isolamento e desligamento de locomotivas comandadas.

II. Agrícolas

- Manutenção da estratégia de cascadeamento, priorizando a alocação de locomotivas de melhor desempenho no fluxo do Agrícolas;
- Redução do consumo de combustível por meio do isolamento e desligamento de locomotivas comandadas em trechos nos quais o perfil permite a manutenção da velocidade apenas com a tração da locomotiva de comando.
- Melhor aproveitamento da capacidade de tração das locomotivas, por meio da adequação do peso das composições e do aumento do tamanho dos trens, respeitando os limites máximos permitidos por rota e tipo de produto, visando à maximização da utilização dos ativos disponíveis.

III. Carga Geral

- Implementação de iniciativas de produtividade voltadas à otimização de ativos, visando o aumento da disponibilidade de locomotivas de melhor desempenho energético;
- Reestruturação da formação de trens aliada à gestão estratégica da alocação de locomotivas, com foco na redução da quantidade de ativos necessários para tração em desenhos operacionais específicos e na priorização de locomotivas com melhor desempenho energético em atividades de maior produtividade.

Mesmo com as iniciativas adotadas na operação agrícola, a Eficiência Energética apresentou leve variação em relação a 2024, influenciada, em parte, por interferências externas que impactaram a disponibilidade e o desempenho dos ativos, motivando o aprofundamento dos diagnósticos operacionais e o direcionamento de novas ações voltadas à redução progressiva do consumo de combustível nesse fluxo.

A Companhia destaca que um fator determinante para o resultado da Eficiência Energética global é a representatividade do volume transportado de minério de ferro. Por se tratar do agrupamento de carga com melhor Eficiência Energética entre todas as classes, variações em sua participação impactam diretamente o resultado consolidado do índice.

O gráfico, a seguir, apresenta a evolução da Eficiência Energética global ao longo dos últimos anos:



Dando continuidade ao compromisso com a redução dos impactos causados por suas operações e à busca constante por melhoria, inovação e tecnologias que contribuam para a evolução de seus resultados, a MRS mantém o propósito de renovação e modernização promovido em sua frota de locomotivas ao longo dos últimos anos, com foco na gestão eficiente dos ativos existentes e na maximização do desempenho energético. Além disso, a Companhia segue com estudos e especificações de novas tecnologias, visando uma operação cada vez mais eficiente e sustentável no médio e longo prazo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

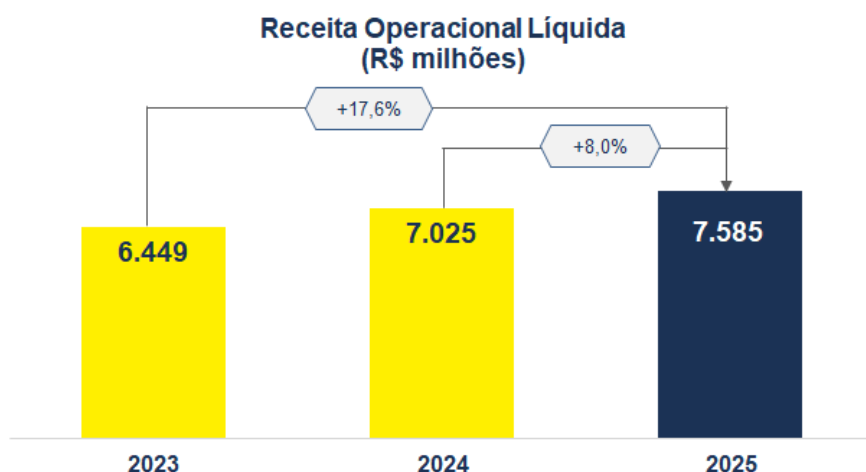
Resultados	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	2.066,3	1.726,7	19,7%	2.151,8	-4,0%	8.054,9	7.484,6	7,6%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.948,5	1.614,2	20,7%	2.029,0	-4,0%	7.585,1	7.024,9	8,0%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(954,6)	(946,2)	0,9%	(899,1)	6,2%	(3.568,6)	(3.509,2)	1,7%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	(20,1)	78,5	-125,6%	(26,6)	-24,4%	(44,7)	44,2	-201,1%
EBITDA (R\$ milhões)	973,7	746,5	30,4%	1.103,4	-11,8%	3.971,7	3.559,9	11,6%
Margem EBITDA (%)	50,0%	46,2%	3,8pp	54,4%	-4,4pp	52,4%	50,7%	1,7pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	329,5	285,8	15,3%	460,7	-28,5%	1.555,1	1.415,5	9,9%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	1,3	0,1	1,4	0,0	1,4	1,3	0,1
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ²	35,0	34,1	2,5%	35,3	-0,9%	35,7	34,7	2,7%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. ² Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: Incremento de R\$ 560,1 milhões, no ano de 2025, reflexo da recomposição tarifária e do crescimento nos volumes de transportes, que encerram o exercício como melhores da história da Companhia.

II. Custos e Despesas: aumento de R\$ 58,7 milhões (+1,7%) em 2025, em comparação ao verificado em 2024. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento dos custos do diesel, gastos com mão de obra, e serviços para manutenção de ativos, compensados parcialmente pela redução do consumo de materiais e oscilação temporal no reconhecimento das obrigações contratuais regulatórias.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em comparação ao ano de 2024 o resultado desse grupo trouxe impacto desfavorável de R\$ 89,0 milhões, oriundo, principalmente, do menor volume de receita com multas contratuais (*take or pay*) no período.



EBITDA

O EBITDA encerrou o ano de 2025 com aumento de 11,6% quando comparado a 2024, aproximadamente a R\$ 4,0 bilhões, com Margem EBITDA de 52,4%, representando aumento de 1,7 p.p. em comparação ao ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



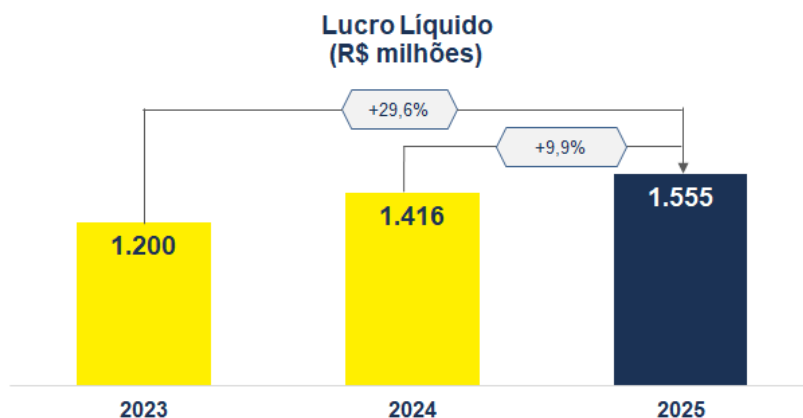
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Lucro Líquido	329,5	285,8	15,3%	460,7	-28,5%	1.555,1	1.415,5	9,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	133,3	90,7	47,0%	228,8	-41,8%	597,7	632,2	-5,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	203,8	100,6	102,5%	119,1	71,1%	664,5	497,2	33,7%
(+) Depreciação e Amortização	307,2	269,5	14,0%	294,8	4,2%	1.154,4	1.015,0	13,7%
(=) EBITDA	973,7	746,5	30,4%	1.103,4	-11,8%	3.971,7	3.559,9	11,6%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(26,0)	(28,1)	-7,6%	(29,8)	-12,9%	(102,9) ¹	(94,2)	9,2%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(27,6)	(40,5)	-31,7%	(32,2)	-14,2%	(128,7) ¹	(175,1)	-26,5%
(=) EBITDA Ajustado	920,1	677,9	35,7%	1.041,4	-11,6%	3.740,1	3.290,6	13,7%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 32

Lucro Líquido

A MRS encerrou o ano de 2025 com Lucro Líquido acima de R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 9,9%, equivalente a R\$ 139,5 milhões, quando comparado ao ano de 2024. Esta variação reflete, principalmente, o crescimento no volume de negócios e a boa *performance* operacional.



Endividamento

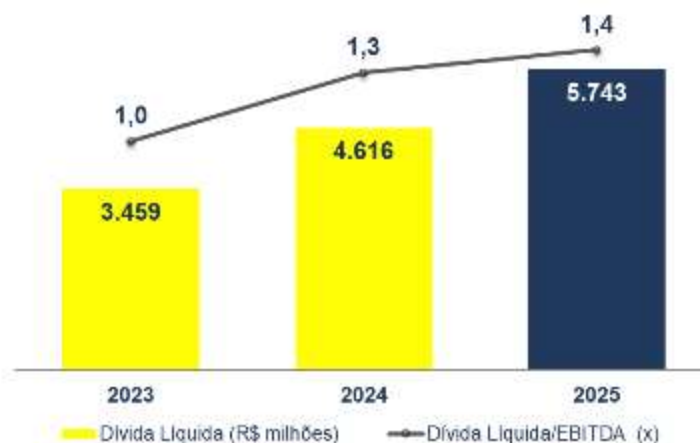
Em R\$ milhões	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25
(+) Dívida Bruta ¹	10.121,5	8.763,8	15,5%	9.856,6	2,7%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	4.379,0	4.147,4	5,6%	4.496,3	-2,6%
(=) Dívida Líquida	5.742,5	4.616,4	24,4%	5.360,3	7,1%
EBITDA ³	3.971,7	3.559,9	11,6%	3.744,6	6,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,4	1,3	0,1	1,4	0,0

¹A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ²Inclui Caixa Restrito; ³EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou, o ano de 2025, com saldo de R\$ 10,1 bilhões, aumento de R\$ 1,4 bilhão quando comparado ao ano de 2024. Este aumento foi decorrente, principalmente, da 13ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2,8 bilhões, distribuída em 2 séries: (i) R\$ 600 milhões na 1ª Série, remuneração IPCA+7,2638%, vencimento em 07 anos; (ii) R\$ 2,2 bilhões na 2ª Série, remuneração IPCA+6,8437%, vencimento em 15 anos. O resultado do período foi compensado pela amortização da 1ª série da 10ª emissão de debêntures, da 1ª emissão de notas promissórias e pela nota de crédito à exportação firmada com o banco Safra.

Em 2025, o saldo de dívida líquida alcançou R\$ 5,7 bilhões *versus* R\$ 4,6 bilhões em 2024. Esse acréscimo refere-se às movimentações acima descritas.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,4x em 31 de dezembro de 2025 *versus* 1,3x em 31 de dezembro de 2024:



No encerramento de 2025, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais, além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* da dívida em 31 de dezembro de 2025. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, que apresenta os vencimentos do principal. O prazo médio do endividamento da MRS em dezembro de 2025 foi de 9,9 anos, representando um alongamento do perfil da dívida em relação a dezembro de 2024, que foi de 7,9 anos.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida²
(Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito
² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

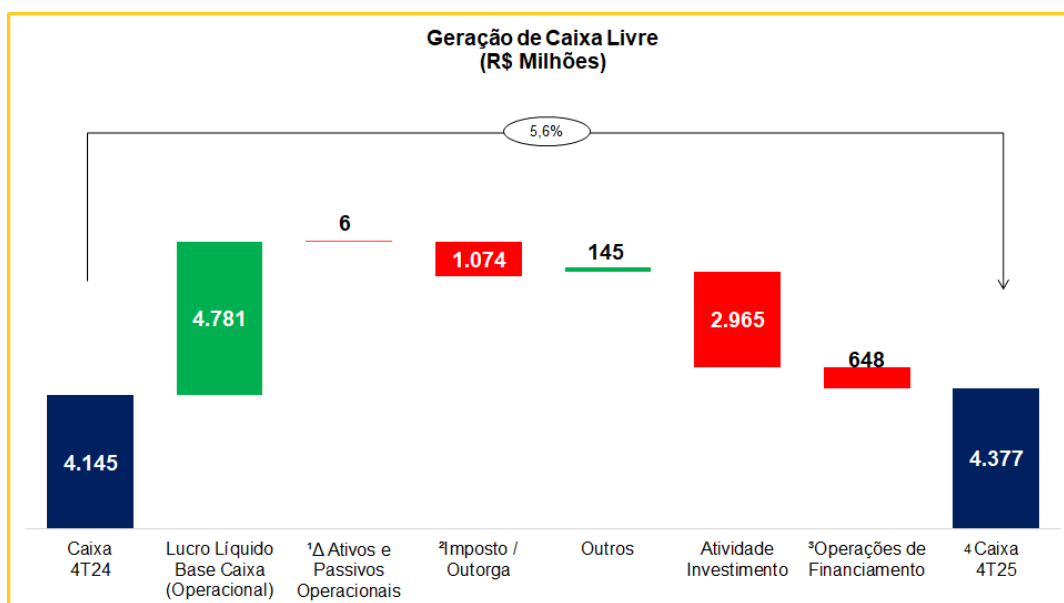
Rating

Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 4T25 com saldo de caixa de R\$ 4.377 milhões, frente a R\$ 4.494 milhões no 3T25 e R\$ 4.145 milhões no 4T24, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira.

A geração de caixa no 4T25 foi negativa em R\$ 117 milhões, frente a uma geração positiva de R\$ 232 milhões no ano exercício de 2025. Essa variação é explicada, sobretudo, pela geração operacional do período, compensada pelo fluxo de atividades de investimento e de financiamento nos montantes de R\$ 2.965 MM e R\$ 648 MM, respectivamente, durante o ano de 2025, impulsionado pela operação de *Liability Management*, que realizou desembolsos relacionados ao pré-pagamento da 1ª série da 10ª emissão de debêntures em junho e com a 13ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 2,8 bilhões em julho, além do desembolso referente à outorga e impostos no montante de R\$ 1.074 milhões.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;
³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos, dividendos
⁴ Exclui Caixa Restrito



Resultados – 4T25 e 2025



Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Caixa no início do Período	4.494,4	2.201,1	2.266,8	4.144,6	3.385,8
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	462,7	376,5	689,5	2.152,8	2.047,7
Depreciação e amortização	307,2	269,4	294,8	1.154,4	1.015,0
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	389,1	258,8	300,3	1.351,1	864,0
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. Baixado	21,7	29,0	7,6	58,5	54,7
Provisão (Reversão)	6,1	27,7	(51,8)	(19,8)	62,6
Outros	53,9	12,8	18,9	84,2	34,8
Lucro líquido base caixa	1.240,7	974,2	1.259,3	4.781,2	4.078,8
Variações nos ativos e passivos	(99,3)	(207,2)	(186,9)	(1.169,9)	(1.296,6)
Contas a receber	(50,1)	(119,2)	(4,8)	48,2	1,9
Estoques	1,1	16,4	(15,3)	(49,5)	(31,4)
Tributos a recuperar	10,5	(30,5)	(8,0)	3,7	(65,8)
Fornecedores	6,6	(17,4)	42,1	(33,7)	(248,4)
Obrigações fiscais	(39,9)	42,5	(17,2)	(25,7)	79,0
Obrigações sociais e trabalhistas	56,1	55,6	38,4	28,8	44,7
Pagamento de tributos sobre o lucro	(83,2)	(90,7)	(62,4)	(277,8)	(416,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(52,8)	(41,3)	(215,0)	(879,8)	(424,9)
Pagamento de juros de arrendamento	(27,6)	(40,5)	(32,2)	(128,7)	(175,1)
Outros	80,0	17,9	87,5	144,6	(60,3)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.141,4	767,0	1.072,4	3.611,3	2.782,2
Adições de Imobilizado	(760,1)	(834,4)	(935,6)	(2.977,4)	(2.607,5)
Adições de Intangível	11,2	1,6	(1,9)	4,3	(12,6)
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	8,3	3,5	-	8,5	8,9
Aporte de capital em controladas	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(740,6)	(829,4)	(937,5)	(2.964,6)	(2.611,3)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	-	227,4	-
Captação de Debêntures	-	2.392,6	2.685,5	2.685,5	2.392,6
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(25,3)	49,6	(421,9)	(2.359,2)	(962,5)
Pagamento de arrendamento	(170,8)	(151,4)	(170,9)	(645,9)	(557,3)
Dividendos pagos	(322,1)	(285,0)	-	(322,1)	(285,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(518,2)	2.005,8	2.092,7	(414,3)	587,8
Caixa no Final do Período	4.377,0	4.144,5	4.494,4	4.377,0	4.144,5
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes	(117,4)	1.943,4	2.227,6	232,4	758,7

PROJETOS E INVESTIMENTOS

No 4T25, a MRS investiu o montante de R\$ 818,1 milhões e encerrou o ano de 2025, com investimento total de R\$ 3.400,9 milhões, conforme detalhado a seguir:

Investimentos R\$ Milhões	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Crescimento e Competitividade do Negócio	398,7	391,2	1,9%	441,6	-9,7%	1.753,2	1.338,5	31,0%
Recorrente e outros	419,4	539,9	-22,3%	424,6	-1,2%	1.647,6	1.526,0	8,0%
Total	818,1	931,1	-12,1%	866,2	-5,6%	3.400,8	2.864,5	18,7%

A Companhia reafirmou seu compromisso com o crescimento, registrando um investimento 18,7% superior ao realizado em 2024. A maior parte desses recursos foi destinada à conclusão das entregas previstas para o ano A+3 do contrato de renovação da concessão, além do início das obras da MRS Hidrovias. Paralelamente, houve continuidade nos projetos de modernização de locomotivas, vagões e equipamentos de via, com foco em ampliar a confiabilidade e a disponibilidade dos ativos. Também foram realizados investimentos na renovação de trechos da malha ferroviária destinados ao transporte de minério, bem como em iniciativas voltadas à expansão dos negócios e ao aumento da capacidade operacional.

Crescimento e Competitividade do Negócio:

- Aquisição de locomotivas: com o objetivo de modernizar a frota, a MRS adquiriu 15 locomotivas ES-44, trazendo maior produtividade e Eficiência Energética.
- Aquisição de vagões: foram adquiridos 274 vagões HTT para a realização do novo volume de 1 MTU de açúcar, oriundo do interior de São Paulo com destino ao Porto de Santos.
- A MRS também concluiu as entregas previstas para o ano A+3 do contrato da renovação da concessão, consolidando avanços significativos em projetos obrigatórios e estratégicos para o transporte ferroviário de cargas e para promoção de segurança nos centros urbanos. Nesse ciclo, foram entregues noventa e nove empreendimentos, entre eles, três pátios de cruzamento — em Cubatão/SP, Pindamonhangaba/SP e Santos/SP — além de um pátio regulador em Guarujá/SP.
- Em 2025, a Companhia alcançou um marco relevante com o avanço do projeto MRS Hidrovias, que consolida uma solução logística multimodal inédita e altamente competitiva. O empreendimento conecta São Simão (GO) a Pederneiras (SP) por meio de terminais e ativos modernos, assegurando a integração ferroviária e rodoviária e elevando a eficiência no escoamento de grãos, madeira, celulose, açúcar e contêineres. Nesse mesmo ano, após a aprovação do órgão regulador (ANTT), foi iniciada a obra do Terminal de Pederneiras, reforçando o compromisso da MRS com a inovação e a expansão da capacidade logística nacional.

Recorrente e Outros:

- Material Rodante: foi implementada a estratégia de intervenção em locomotivas, vagões e equipamentos de via desenhada com o objetivo de elevar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, promovendo maior eficiência operacional, segurança e produtividade de recursos.

- ii. Infraestrutura e Malha Ferroviária: seguiu-se o plano de intervenções de superestrutura e infraestrutura da malha ferroviária, abrangendo obras de contenção, de drenagens, pontes e viadutos, além da substituição de trilhos, Aparelho de Mudança de Via (AMVs) e dormentes, visando mitigar riscos relacionados à confiabilidade do trecho. Também houve continuidade das obras decorrentes das ocorrências de chuvas de 2024 na Serra do Mar.
- iii. Sustentabilidade: em 2025 a MRS direcionou investimentos para projetos voltados ao atendimento de requisitos normativos trabalhistas e ambientais, à promoção da segurança do trabalho e à proteção ambiental, à conservação das edificações e bem-estar e prosperidade de seus colaboradores.
- iv. No âmbito da mobilidade urbana, foram concluídos e aprovados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) os 90 projetos do ano A+3 do contrato de renovação da concessão, incluindo melhorias em passagens de nível e de pedestres, construção de viadutos e demais intervenções que ampliam a segurança e a integração com os municípios. Dentre as principais obras, destacam-se a entrega de: 1 passagem inferior, 2 soluções extraordinárias, 7 passarelas, 26 km de vedações, 21 passagens em nível, 29 passagens em nível de pedestres e 13 cancelas automáticas.
- v. A MRS também consolidou o Projeto de Grandes Intervenções de Via como um importante pilar de sustentabilidade da malha, entregando em 2025 a renovação de 50km de via. Esse avanço reforça a eficiência operacional ao substituir ativos críticos, contribuindo diretamente para a segurança, disponibilidade e confiabilidade da ferrovia. Neste ano também foi atingido o marco de 100 mil dormentes de concreto aplicados e, desde 2022, mais de 100 km de via renovados.

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Em 2025, a MRS Logística avançou na execução de seu desdobramento estratégico, sustentando a transformação da Companhia após a renovação antecipada da concessão, com foco em logística integrada, excelência operacional e crescimento sustentável.

A estratégia está alinhada à criação de valor compartilhado, por meio do fortalecimento de práticas ESG e da gestão íntegra e eficiente do contrato de concessão. Nesse contexto, a MRS segue aprimorando seu modelo de gestão, com inovação e uso intensivo de tecnologia como pilares habilitadores da estratégia.

Dois marcos institucionais reforçaram essa trajetória em 2025:

- A incorporação do modal hidroviário à estratégia da Companhia, ampliando a integração logística e viabilizando soluções *end-to-end* para o transporte de cargas, com impacto direto na redução de emissões e no fortalecimento da agenda ambiental.
- A aprovação, pelo plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), do processo de solução consensual para o contrato de concessão da Malha Sudeste, celebrado através do Acórdão 2186/2025 assegurando maior estabilidade regulatória e segurança jurídica para a execução do plano estratégico e dos investimentos previstos.

Mesmo diante da volatilidade do mercado de minério de ferro, a MRS manteve elevada resiliência operacional, alcançando novos recordes históricos de volume transportado em diferentes segmentos. Esses resultados reforçam a consistência e a robustez do plano estratégico, que segue avançando de forma integrada em todos os seus pilares.

MARCOS REGULATÓRIOS



Figura 1 – Composição da MRS Logística S.A.

Sob a ótica regulatória, o ano de 2025 se destaca pela continuidade dos trabalhos consistentes em busca de eficiência e transparência no cumprimento das obrigações regulatórias assumidas com a renovação do Contrato de Concessão.

Principais entregas realizadas:

1. Renegociação do Contrato de Concessão: Em 2025, o Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) homologou a proposta de solução consensual referente às alterações e aprimoramentos a serem implementadas a partir da assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da MRS. Pelos termos do acordo, confirmados com a assinatura do 7º Termo Aditivo, a Concessionária se compromete a realizar o pagamento dos valores decorrentes da remensuração contratual referentes à Otimização do Plano de Investimentos, ao Levantamento da Base de Ativos e Passivos de Vantajosidade, totalizando cerca de R\$2,8 bilhões, conforme cronograma estabelecido para os próximos 10 anos. A destinação dos recursos será definida pelos órgãos competentes, cabendo a MRS o pagamento dos recursos em conta específica, de acordo com o previsto no instrumento contratual.

A negociação prevê modernização do Contrato, com otimização do plano de investimentos; aprimoramentos regulatórios e jurídicos, para diminuir riscos econômicos, jurídicos e operacionais, garantindo maior equilíbrio entre as partes; e prevenção de litígios futuros com o encerramento de controvérsias relativas à metodologia utilizada para indenização da Base de Ativos e Passivos.

2. Celebração do 6º Termo Aditivo ao Contrato: Em novembro de 2025, a MRS celebrou o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, marco relevante na gestão contratual e operacional da Companhia. O aditivo teve por objeto a alteração de cláusulas vigentes e a inclusão de novas disposições relacionadas ao Indicador de Idade Máxima da Frota de Locomotivas (IMFL), bem como às condições operacionais aplicáveis até a conclusão da segregação do trecho ferroviário compartilhado com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Com a formalização do aditivo, a apuração do IMFL passou a ser exigível a partir do A+4, sem aplicação de penalidades por descumprimentos pretéritos. Adicionalmente, foi definido um período de transição até julho de 2027, durante o qual as locomotivas autorizadas poderão atender a fluxos fora do trecho compartilhado com a CPTM, antes da incidência integral das restrições previstas.

3. Plano de investimentos: A partir do compromisso firmado com a Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes, a MRS continua executando as entregas previstas no plano de investimentos, garantindo agilidade, melhor produtividade e segurança para o serviço de transporte ferroviário. Neste período, a MRS investiu aproximadamente R\$1,39 bilhão em projetos importantes para o desenvolvimento do transporte ferroviário de cargas, operações de manutenção de ativos, bem como para a melhoria de conflitos urbanos e segurança da comunidade. A avaliação de parte dos projetos ainda se encontra em curso pela ANTT. Destacam-se os seguintes investimentos.

- a. **Infraestrutura e sinalização:** Conclusão de quatro pátios em Pindamonhangaba, Guarujá, Santos e Cubatão (SP), além da construção de dois viadutos em Pindamonhangaba e Aparecida do Norte (SP). Uma longa extensão de sinalização foi entregue no Vale do Paraíba (SP). Ademais, foram implementadas diversas soluções para conflitos urbanos (vedações, passagens em nível, passagens em nível de pedestres, passagens inferiores, passarelas e cancelas automáticas) ao longo dos três estados de atuação.
- b. **Obras especiais:** Realizadas soluções extraordinárias de puxamento de linha no município de Três Rios (RJ) e alargamento de ponte em Matias Barbosa (MG).
- c. **Aquisição de equipamentos:** Compra de dois equipamentos, sendo uma socadora de linha e uma reguladora de lastro.

4. **Integração da Baixada Santista (Anexo 9 do Contrato de Concessão):** A MRS concluiu integralmente as Fases 1, 2 e 3 da Integração da Baixada Santista, todas aprovadas sem ressalvas pela ANTT. Destaca-se que a Fase 3, referente à Governança Operacional, teve sua entrega formalizada tempestivamente, com reconhecimento expresso da Agência Reguladora, que declarou plenamente cumprida a obrigação contratual. No exercício de 2025, a MRS avançou para a implementação das Fases 4 e 5, voltadas à integração porto–ferrovia, à sistematização operacional e à integração com os terminais, com foco no aumento da previsibilidade da circulação e no projeto civil para integração física dos CCOs das concessionárias envolvidas. Nesse contexto, ambas as fases possuem prazo contratual previsto para julho de 2026, e o desempenho atual indica aderência ao cronograma e aos requisitos contratuais.

5. **MRS Hidrovias:** constituída em dezembro de 2024, a MRS Hidrovias é uma subsidiária da MRS Logística, que irá operar o transporte de carga na hidrovía Tietê-Paraná, integrando à operação ferroviária, criando uma alternativa logística nacional, de São Simão (GO) a Pederneiras (SP). O Terminal Multimodal de Pederneiras será o coração do projeto, conectando hidrovía, ferrovia e rodovia em uma única operação fluida, segura e de baixo custo.

Em setembro de 2025, a empresa foi habilitada como Empresa Brasileira de Navegação (EBN) e em novembro de 2025, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) autorizou a celebração do contrato de adesão para a construção do Terminal de Uso Privado (TUP) de Pederneiras.

6. **Fortalecimento da Segurança Ferroviária:** No campo da segurança ferroviária, a MRS realizou ações de conscientização para colaboradores, motoristas e pedestres durante as atividades do "Maio Amarelo", propondo reflexão sobre atitudes e cuidados que podem fazer a diferença na prevenção acidentes. Além disso, participou ativamente de fóruns importantes ao longo de 2025, como, por exemplo o 3º Workshop Vias Seguras, organizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em que temas como o combate ao suicídio e aprimoramento de segurança para prevenção de acidentes foram tratados.

O desempenho da Companhia rendeu importantes reconhecimentos no setor. No Prêmio Brasil nos Trilhos, realizado em outubro de 2025, foi finalista na categoria Segurança Ferroviária: Prevenção, Tecnologia e Cultura Operacional, com o artigo intitulado "Sistema de Informação da Condução Remota: Tecnologia e Dados para a Segurança em Manobras". Já no Prêmio ANTT Destaques 2025, conquistou vitórias nas categorias Interação com a Sociedade (Pequenos Guardiões da Segurança) e Vias Seguras (Trilhos da Vida). Essas iniciativas foram importantes para o aprimoramento da proteção da vida humana, prevenção de danos

ambientais e desenvolvimento de técnicas de segurança.

7. Fiscalizações ANTT: A MRS realizou ao longo de 2025, em conjunto com a ANTT, 28 fiscalizações, volume histórico. As inspeções foram distribuídas nos temas de superestrutura e infraestrutura, que visam verificar a situação da malha ferroviária concedida, ateste das obrigações relacionadas aos investimentos obrigatórios para o ano 3 do contrato, bem como as fiscalizações econômicas/financeiras. No geral, foram percorridos cerca de 1.200 km de malha ferroviária e inspecionados 97 obras executadas pela concessionária, com a participação direta das áreas técnicas da Companhia.



Figura 2 - Fiscalização de trecho pela ANTT.



Figura 3 - Fiscalização de trecho pela ANTT.

8. Recurso para Desenvolvimento Tecnológico e Recurso para Preservação da Memória Ferroviária (RDT e RPMF): O novo Contrato de Concessão da MRS prevê a destinação anual de recursos para projetos de Desenvolvimento Tecnológico (RDT) e de Preservação da Memória Ferroviária (RPMF).

Em cumprimento a essa obrigação, no decorrer do ano de 2025 foram aprovados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres a Digitalização e Interoperabilidade de Projetos e Ativos Ferroviários (BIM), a Pós-graduação em Gestão de Via Permanente, o Curso de Especialização em Transporte Ferroviário de Carga e o Sistema de Fiscalização Mobile para o Transporte Ferroviário (Projeto ANTT), voltados à inovação, capacitação e modernização do setor. Já os projetos de RPMF incluíram a elaboração de cartilhas de preservação do conjunto arquitetônico e urbanístico de Paranapiacaba e o minidocumentário “Permanências: Memória Ferroviária em Barra do Piraí”, com foco na preservação histórica e cultural do patrimônio ferroviário.

As iniciativas reforçam a inovação, a capacitação técnica, a modernização institucional e a preservação da memória ferroviária. Para 2026, a ANTT aprovou um novo portfólio com 10 projetos de RDT e 4 de RPMF, ampliando a contribuição da MRS para o desenvolvimento sustentável do setor ferroviário brasileiro.

Conquistas:

Em outubro de 2025, a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) realizou nova edição do Prêmio Brasil nos Trilhos, com o objetivo de reconhecer estudos e propostas técnicas que contribuam de forma relevante para o avanço do setor ferroviário no Brasil. Foram recebidos 112 artigos técnicos, submetidos à avaliação das Comissões Julgadoras de cada categoria, compostas por especialistas de órgãos públicos, entidades privadas, meio acadêmico e consultores independentes.

Os colaboradores da MRS foram finalistas nas quatro categorias do prêmio e vencedores em duas delas:

Modernização Regulatória no Transporte Ferroviário – Modernização Regulatória como Vetor da Multimodalidade no Transporte Ferroviário Brasileiro.

Ferrovias Sustentáveis – Sistema Inteligente de Controle de Marcha Lenta para Locomotivas: GE-C36ME com foco em Eficiência Energética e ESG.



Figura 4 - Colaboradoras posando com o prêmio recebido na categoria Modernização Regulatória no Transporte Ferroviário do Prêmio Brasil nos Trilhos, em outubro de 2025, Brasília/DF.



Figura 5 - Colaboradores posando com o prêmio recebido na categoria Ferrovias Sustentáveis do Prêmio Brasil nos Trilhos, em outubro de 2025, Brasília/DF.

Em dezembro de 2025, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou a terceira edição do Prêmio ANTT Destaques, a maior celebração do transporte terrestre do país, com o objetivo de fortalecer iniciativas inovadoras no segmento. Com 235 inscrições, a iniciativa registrou recorde histórico e contou com seis classes principais e 35 categorias, contemplando concessionárias de rodovias, ferrovias e empresas de transporte rodoviários de passageiros e cargas.

A MRS, pelo terceiro ano consecutivo, alcançou reconhecimento na classe especial “Destaques Regulatórios 2025 – Ferrovias” do Prêmio, reafirmando a posição da Companhia como referência e logística e seu compromisso com inovação e excelência operacional. Além disso, a MRS obteve um desempenho extraordinário, sendo finalista em 7 das 11 categorias e conquistando a vitória em seis delas, o dobro de vitórias em relação à edição de 2024:

Atenção ao Usuário - APP MRS

Eficiência Energética - Módulos Fotovoltaicos em Locomotivas

Gestão Interna e Desenvolvimento de Pessoas - Formação de Maquinistas

Interação com a Sociedade - Pequenos Guardiões da Segurança

Inovação e Tecnologia - IA na Inspeção de Via

Vias Seguras - Trilhos da Vida

Confira o prêmio na íntegra no site oficial da ANTT. **Prêmio ANTT Destaques 2025 na íntegra:** <https://www.gov.br/antt/pt-br/premio-destaques-antt>



Figura 6 - Colaboradores posando com os prêmios recebidos no evento “Prêmio ANTT Destaques 2025” que aconteceu no dia 09 de dezembro de 2025, em Brasília/DF.

AGENDA ESG

Compromissos de Longo Prazo

Divulgamos o Plano de Compromisso ESG da MRS no início do ano e, para dar visibilidade e transparência, às partes interessadas, compartilhamos os avanços obtidos nas metas públicas definidas para a agenda da sustentabilidade.

Plano de Compromissos



Descarbonização

Reduzir 15%
da intensidade de emissões até 2035.



Segurança

Zero vida perdida
por acidente de trabalho
Manter taxa de acidente
abaixo de 1,00



Diversidade,
Equidade e inclusão

Alcançar **34% de mulheres**
em cargos de liderança até 2030.

- Reduzimos 2,5% da intensidade de emissões em relação ao ano anterior
- Alcançamos a marca de 29,2% de mulheres em cargos de liderança
- Mantivemos a taxa de acidente abaixo de 1,00 (registro do ano: 0,99)
- Permanecemos com zero vidas perdidas por acidente de trabalho

Mais detalhes sobre o Plano de Compromissos serão apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2025, a ser publicado em breve.

Mudanças Climáticas

Mantivemos a nota B na dimensão "Mudanças Climáticas" do *Carbon Disclosure Project* (CDP) - um dos principais sistemas globais de divulgação de dados ESG, sobretudo ambientais, o que reflete o comprometimento com a mitigação climática e com a transparência. Além disso, melhoramos a nota na dimensão "Segurança Hídrica", evoluindo de C para B-, o que evidencia resultados positivos da gestão eficiente deste recurso. As notas foram publicamente divulgadas pelo CDP em janeiro de 2026: <https://www.cdp.net/pt/data/scores>

Matriz de Materialidade

Revisamos nossa materialidade, seguindo metodologia de mercado, com apoio de consultoria especializada. Além da convergência entre alguns temas, dois novos foram incluídos e foram definidos, ainda, temas transversais à atuação ESG da MRS. O resultado será divulgado no Relatório de Sustentabilidade 2025.

Preservação da Memória Ferroviária

Mantendo a prática de preservar a memória ferroviária nos municípios de atuação, viabilizamos a restauração da Estação Ferroviária de Moeda, um investimento de R\$ 2,8 milhões, via Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). A iniciativa representa a união entre preservação histórica, responsabilidade social e desenvolvimento regional.



Diversidade, Equidade e Inclusão

Promovemos a 1ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres da MRS e mantivemos ativo o Programa de Estágio Afirmativo para Pessoas com Deficiência, buscando dar sequência ao recrutamento e ao desenvolvimento de colaboradores com foco em diversidade e inclusão.

A Política de Diversidade, Equidade e Inclusão da Companhia, atualizada em 04/09/2024, reafirma o compromisso da MRS de promover um ambiente de trabalho diverso, equitativo e inclusivo, garantindo que esses princípios orientem a atuação de colaboradores e também as relações com fornecedores, prestadores de serviços, clientes e demais parceiros. Além disso, reforça o papel social da Companhia na redução das desigualdades e na construção de uma sociedade mais justa, alinhada aos direitos humanos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A estratégia de diversidade da Companhia baseia-se em quatro pilares essenciais: representatividade, experiência, cultura inclusiva e cadeia de valor. Esses pilares orientam iniciativas que promovem o aumento da participação de grupos historicamente minorizados, fortalecem um ambiente organizacional inclusivo e ampliam práticas equitativas ao longo de toda a relação com fornecedores, parceiros e comunidades. Os compromissos assumidos são monitorados por meio de indicadores específicos, avaliados regularmente em fóruns de decisão e divulgados anualmente no Relatório de Sustentabilidade, reforçando diversidade, equidade e inclusão como motores de inovação, competitividade e impacto positivo duradouro na sociedade.

Em 2025, a representatividade feminina na MRS atingiu 17,0%, um avanço de +0,96 p.p. no período, totalizando aproximadamente 1.163 mulheres em seu quadro de colaboradores. A MRS vem fortalecendo um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, equitativo e inclusivo, impulsionada por ações estruturadas que refletem seu compromisso com critérios ESG e com a promoção de uma sociedade mais justa, ademais a evolução desses resultados é acompanhada por indicadores que monitoram a representatividade em diferentes níveis hierárquicos.

Abaixo, estão as principais métricas, nos termos do Artigo 133, §6º da Lei 6.404/76:

Quadro 1: Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico e evolução comparativa:

As informações referentes à quantidade e proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico serão apresentadas tendo como base o total de colaboradores de cada nível, considerado como 100%.

Categoria	2024		2025	
	%	Quantidade	%	Quantidade
Gestores	3%	13	3%	12
Especialistas e similares	4%	29	4%	29
Analistas e similares	8%	44	7%	38
Técnicos	0%	2	0%	2
Assistentes	9%	39	8%	29
Operacionais	3%	114	2%	89
Geral MRS	3%	241	3%	199

Tipo de mão de obra considerada:

- Permanente
- Temporário (Projeto, trainee, afastado)

Tipo de mão de obra não considerada:

- Temporário (Aprendiz)
- Estagiário
- Diretores estatutários

Referência: Fechamento dez 2025 e 2024

Quadro 2: participação feminina na administração da Companhia e evolução comparativa:

No que se refere aos cargos da administração, o total de posições estatutárias e de governança será considerado como base de 100%.

Categoria	2024		2025	
	%	Quantidade	%	Quantidade
Conselho De Administração	0%	0	10%	1
Diretoria Estatutária	0%	0	0	0

Quadro 3: Proporção da Remuneração Total Feminina em Relação à Masculina (Base Masculina = 100%) e evolução comparativa

O quadro apresentado, abaixo, tem como base a remuneração fixa, variável e eventual de colaboradores do sexo masculino, em 100% em todas as categorias. Dessa forma, os percentuais exibidos na tabela representam exclusivamente a remuneração total feminina em relação a essa base masculina.

Categoria	2024	2025
Gestores	-2%	2%
Especialistas e similares	-5%	-7%
Analistas e similares	-5%	-2%
Técnicos	2%	-3%
Assistentes	2%	4%
Operacionais	-10%	-12%
Geral MRS	41%	40%

Observações:

- Empregados contratados sob o regime Celetista, incluindo afastados. Não considera aprendizes e estagiários.
- Salário fixo: considera o salário nominal, sem quaisquer adicionais, vigente em dezembro do ano em questão.
- Salário Fixo + Variável: considera o salário nominal, sem quaisquer adicionais, vigente em dezembro do ano em questão, multiplicado por 13,33 (incluindo 13º e gratificação de férias), somado da parcela variável do Programa de Participação nos Lucros do ano em questão (pago em fevereiro do ano seguinte).
- Valores Positivos (+): salário mulheres maior que homens | Valores Negativos (-): salário mulheres menor que homens



EVENTO SUBSEQUENTE

14ª. Emissão de Debêntures

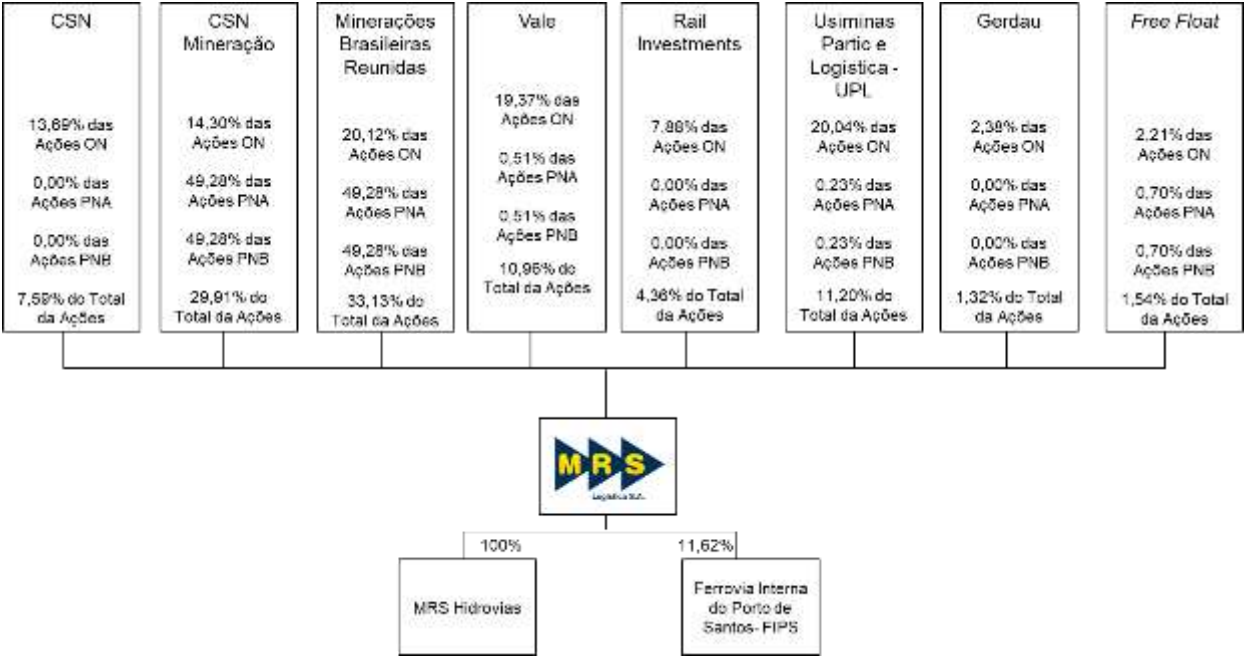
Em 13/03/2026, foi concluída a 14ª emissão de debêntures, com captação de R\$ 1,2 bilhão, série única remuneração 6,4613%, vencimento em 15 anos, contribuindo para o reforço de liquidez e da estrutura de capital da Companhia.

Os recursos são destinados, integralmente, para o reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431/11, instrumento voltado ao financiamento de projetos de infraestrutura.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 31/12/2025 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas, via rios Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, local no qual a MRS atua, desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal.



PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2021	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido	700	874	1.200	1.416	1.555
Reserva legal (5%)	35	44	60	71	78
Retenção para investimentos	498	623	855	1.009	1.108
Dividendos distribuídos	166	208	285	336	369
Payout	25%	25%	25%	25%	25%



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações financeiras e revisões das informações trimestrais de 2025.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

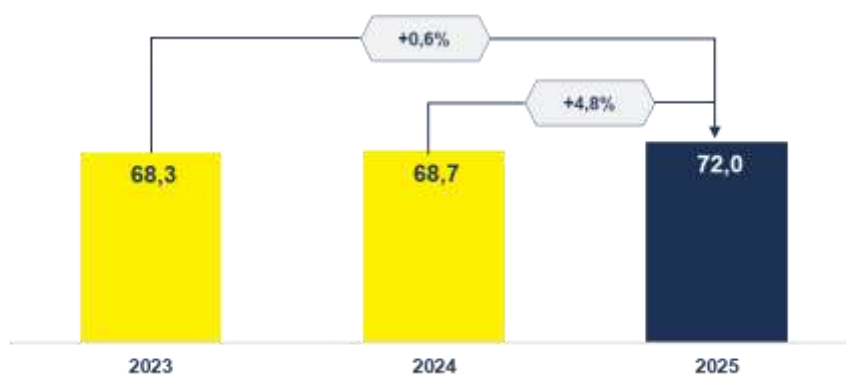
Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais

Volume transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



Volume Transportado TU Milhares	4T25			4T24			4T25 x 4T24			3T25			4T25 x 3T25		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	33.919	6	33.925	27.563	-	27.563	23,1%	-	23,1%	34.922	15	34.937	-2,9%	-	-2,9%
Minério de Ferro	33.421	6	33.427	26.953	-	26.953	24,0%	-	24,0%	34.490	15	34.505	-3,1%	-	-3,1%
Exportação	30.362	6	30.368	23.993	-	23.993	26,5%	-	26,6%	31.381	15	31.396	-3,2%	-	-3,3%
Mercado Interno	3.059	0	3.059	2.960	-	2.960	3,3%	-	3,3%	3.109	-	3.109	-1,6%	-	-1,6%
Carvão e Coque	498	0	498	610	-	610	-18,4%	-	-18,4%	432	-	432	15,3%	-	15,3%
Carga Geral	5.649	16.136	21.785	5.765	13.999	19.764	-2,0%	15,3%	10,2%	5.954	16.593	22.547	-5,1%	-2,8%	-3,4%
Produtos Agrícolas	1.347	13.072	14.419	1.159	10.941	12.101	16,2%	19,5%	19,2%	1.477	13.522	14.999	-8,8%	-3,3%	-3,9%
Soja	0	2.894	2.895	0	22	22	-	>100%	>100%	336	3.105	3.441	-99,9%	-6,8%	-15,9%
Farelo de Soja	0	1.805	1.805	0	1.868	1.868	-	-3,4%	-3,4%	-	1.873	1.873	-	-3,6%	-3,6%
Acúcar	864	2.377	3.240	641	2.599	3.239	34,8%	-8,5%	0,0%	824	3.621	4.445	4,8%	-34,4%	-27,1%
Milho	483	5.996	6.479	519	6.452	6.971	-6,9%	-7,1%	-7,1%	317	4.923	5.240	52,4%	21,8%	23,6%
Produtos Siderúrgicos	1.718	9	1.727	1.754	4	1.758	-2,0%	122,3%	-1,7%	1.753	0	1.753	-2,0%	>100%	-1,5%
Celulose	726	1.247	1.973	894	1.232	2.125	-18,8%	1,2%	-7,2%	892	1.358	2.250	-18,6%	-8,2%	-12,3%
Contêineres	357	285	642	370	278	648	-3,5%	2,4%	-1,0%	394	277	671	-9,5%	2,9%	-4,4%
Construção Civil	657	0	657	664	-	664	-1,0%	-	-1,0%	700	-	700	-6,1%	-	-6,1%
Outros	844	1.524	2.368	924	1.544	2.469	-8,7%	-1,3%	-4,1%	738	1.435	2.174	14,3%	6,2%	8,9%
Volume Faturado	39.568	16.142	55.710	33.328	13.999	47.327	18,7%	15,3%	17,7%	40.876	16.608	57.484	-3,2%	-2,8%	-3,1%
Carga Não Remunerada	61	0	61	64	-	64	-4,6%	-	-4,6%	64	-	64	-5,2%	-	-5,2%
Volume Total Transportado	39.629	16.142	55.771	33.391	13.999	47.391	18,7%	15,3%	17,7%	40.940	16.608	57.548	-3,2%	-2,8%	-3,1%

Volume Transportado TU Milhares	2025			2024			2025 x 2024		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	130.506	21	130.528	123.857	-	123.857	5,4%	-	5,4%
Minério de Ferro	128.750	21	128.771	121.540	-	121.540	5,9%	-	5,9%
Exportação	116.368	21	116.389	109.112	-	109.112	6,6%	-	6,7%
Mercado Interno	12.382	0	12.382	12.427	-	12.427	-0,4%	-	-0,4%
Carvão e Coque	1.756	0	1.756	2.317	-	2.317	-24,2%	-	-24,2%
Carga Geral	22.641	59.574	82.216	22.894	55.549	78.443	-1,1%	7,2%	4,8%
Produtos Agrícolas	4.940	48.380	53.320	4.444	45.963	50.407	11,2%	5,3%	5,8%
Soja	1.288	20.699	21.987	934	15.263	16.196	38,0%	35,6%	35,8%
Farelo de Soja	0	7.399	7.399	0	7.434	7.434	-	-0,5%	-0,5%
Acúcar	2.850	9.013	11.863	2.654	9.889	12.543	7,4%	-8,9%	-5,4%
Milho	802	11.269	12.071	856	13.377	14.233	-6,3%	-15,8%	-15,2%
Produtos Siderúrgicos	6.980	18	6.999	7.107	24	7.131	-1,8%	-22,3%	-1,9%
Celulose	3.314	5.015	8.329	3.426	3.387	6.813	-3,3%	48,1%	22,2%
Contêineres	1.453	1.057	2.511	1.526	1.050	2.576	-4,7%	0,7%	-2,5%
Construção Civil	2.609	0	2.609	2.653	-	2.653	-1,7%	-	-1,7%
Outros	3.345	5.104	8.449	3.737	5.126	8.863	-10,5%	-0,4%	-4,7%
Volume Faturado	153.148	59.595	212.743	146.750	55.549	202.300	4,4%	7,3%	5,2%
Carga Não Remunerada	258	0	258	225	-	225	14,5%	-	14,5%
Volume Total Transportado	153.405	59.595	213.001	146.975	55.549	202.525	4,4%	7,3%	5,2%

Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	4T25	4T24	3T25	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.948,5	1.614,2	1.930,9	7.585,1	7.024,9
Custo dos serviços prestados	(761,6)	(776,5)	(725,6)	(2.942,0)	(2.944,2)
(=) LUCRO BRUTO	1.187,0	837,6	1.205,2	4.643,1	4.080,7
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(213,2)	(91,1)	(164,2)	(671,4)	(520,8)
Despesas com vendas	(10,4)	(5,7)	(9,5)	(34,2)	(18,7)
Despesas gerais e administrativas	(182,7)	(163,9)	(139,3)	(592,4)	(546,3)
Outras receitas operacionais	82,3	175,8	64,5	277,9	337,2
Outras despesas operacionais	(102,4)	(97,3)	(79,9)	(322,6)	(292,9)
(=) EBITDA	973,7	746,5	1.041,1	3.971,7	3.559,9
Depreciação/amortização	(307,2)	(269,5)	(281,1)	(1.154,4)	(1.015,0)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	0,8	0	-
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	666,5	477,1	760,7	2.817,3	2.544,9
Receitas financeiras	70,6	577,4	277,1	634,7	1.124,2
Despesas financeiras	(274,3)	(678,0)	(441,1)	(1.299,2)	(1.621,3)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	462,7	376,5	596,7	2.152,8	2.047,7
IR/CS Corrente/Diferido	(133,3)	(90,7)	(114,5)	(597,7)	(632,2)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	329,5	285,8	482,2	1.555,1	1.415,5

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	2025	3T25	2024	PASSIVO	2025	3T25	2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4.377	4.494	4.145	Fornecedores	633	532	839
Caixa restrito	2	2	3	Obrigações sociais e trabalhistas	327	271	299
Contas a receber de clientes	430	394	450	Imposto de renda e contribuição social	22	80	149
Outras contas a receber	18	16	29	Outras obrigações fiscais	70	60	76
Estoques	359	364	311	Empréstimos e financiamentos	1.019	1.021	556
Tributos a recuperar	267	283	325	Arrendamento mercantil	365	502	623
Despesas antecipadas	70	51	61	Instrumentos financeiros derivativos	554	544	342
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6	Dividendos a pagar	384	336	336
Outros ativos circulantes	38	50	43	Adiantamento de clientes	78	3	5
Total do ativo circulante	5.560	5.654	5.373	Provisões	74	69	112
				Outras Obrigações	89	65	53
				Total do passivo circulante	3.614	3.483	3.390
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	-	-	
Contas a receber de clientes	-	-	40	Empréstimos e financiamentos	8.643	8.327	7.612
Outras contas a receber	73	67	68	Arrendamento	2.149	684	949
Tributos a recuperar	121	116	141	Instrumentos financeiros derivativos	-	0	81
Tributos diferidos	-	-	-	Concessão a pagar	0	2	
Despesas antecipadas	24	19	15	Tributos diferidos	641	584	287
Instrumentos financeiros derivativos	416	362	49	Provisões	692	686	636
Outros ativos não circulantes	122	122	135	Outras obrigações	342	296	192
Imobilizado	14.076	13.552	11.930	Total do passivo não circulante	12.467	10.579	9.757
Direito de uso	4.018	2.547	2.537				
Intangível	322	317	325				
Total do ativo não circulante	19.173	17.100	15.240				
TOTAL DO ATIVO	24.733	22.754	20.613	TOTAL DO PASSIVO	16.081	14.062	13.147
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	4.761	4.761	4.037
				Reservas de lucros	3.879	2.693	3.418
				Reserva legal	629	552	552
				Reserva para investimentos	3.250	2.142	2.866
				Outros resultado abrangentes	12	12	12
				Lucros acumulados	-	1.226	-
				Total do patrimônio líquido	8.651	8.692	7.466
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.732	22.754	20.613

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).